GLOBO.com | JORNALISMO | ESPORTES | ENTRETENIMENTO | APLICATIVOS | TODOS OS SITES | GLOBO MEDIA CENTER | CENTRAL DE

80 anos O GLOBO faz DIFERENÇA

POR QUE ASSINAR O GLOBO AGORA? PASSE O MOUSE

Central do Leitor | Globo Online | Jornal O Globo | Diário de S. Paulo | Assine O Globo | Classificados O Globo | Anuncie | Agênci O Glob

Primeira Página
Colunas
O País
Opinião
Rio
Economia
O Mundo
Ciência
Esportes
Segundo Caderno
Suplementos
- Boa Chance
- Boa Viagem
- CarroEtc
- Ela
- Globinho
- InformáticaEtc
- Megazine
- Morar Bem
- Prosa & Verso
- Revista da TV
- Rio Show

Bairros
- Baixada
- Barra
- Centro
- Ilha
- Niterói
- Serra
- Tijuca
- Zona Norte
- Zona Oeste
- Zona Sul

ARQUIVO PREMIUM
Aqui você encontra textos publicados no **Globo** (desde 97) e no **Extra** (desde 98)
Últimos 7 dias grátis
OK

ESPECIAIS

Previdência Privada

Comércio Exterior

ECONOMIA

Rio, 29 de novembro de 2005 **Versão impressa**

Um freio na indigência

Flávia Oliveira
RIO, BRASÍLIA e RECIFE.

Uma quantidade de brasileiros comparável ao total de habitantes dos estados de Alagoas ou Espírito Santo — nada menos que 3,180 milhões de pessoas — superou a linha da miséria no ano passado. O economista Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (CPS-FGV), estima que, entre 2003 e 2004, a proporção de brasileiros que não ganha o suficiente para se alimentar caiu de 27,26% para 25,08%, conforme informou Ancelmo Gois, em sua coluna de ontem no GLOBO. Com isso, o índice de indigência da FGV alcançou o menor nível da série histórica, que começou em 1992.

Foi o primeiro estudo sobre a fome no Brasil com base na recém-lançada Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, divulgada na sexta-feira. Com a queda de dois pontos percentuais na indigência, o Brasil passou a ter 47,794 milhões de habitantes com renda domiciliar *per capita* inferior a R$ 115 por mês (em valores de 2004). A estimativa, contudo, não leva em conta a área rural da Região Norte, uma das mais pobres do país. A metodologia da FGV tem como base uma cesta de alimentos de 2.288 calorias diárias, conforme recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Desde 1995, ano seguinte ao Plano Real, a pobreza não caía tanto no Brasil — com a ressalva de que, como não houve Pnad em 94, o dado se refere ao período 93-95. Em 2003, início do governo Lula, a estagnação econômica e a inflação alta aumentaram a miséria. Já em 2004, o indicador se beneficiou com a recuperação do emprego e, principalmente, com a queda na desigualdade de renda.

O IBGE, que se concentra na renda do trabalho, apurou estagnação nos ganhos dos brasileiros em 2004. Já Neri, que incorporou às suas estatísticas a renda total de cada domicílio dividida pelo número de moradores, chegou à conclusão que, em 2004, o ganho médio no país aumentou 2,85%: de R$ 401,95 para R$ 413,43. Sob o mesmo critério, o Índice de Gini, que mede a desigualdade de renda, caiu 2,05%. Saiu de 0,585 para 0,573, num cálculo que varia de zero a um, e quanto mais perto de um, pior.

— É importante frisar que está acontecendo algo raro na História brasileira, que é a redução consistente da desigualdade. Em 2004, a pobreza caiu 8%. Dois terços deste

COLUN
George
Culpa do
Mauro
Pobre Cl
SUPLE
Boa Cha
Boa Via
Carro E
Morar E

CENTRAL
AS MEL
DE HOS

Al
au
Cidade:
(cidade/cód
Data de F
06
Hora de F
10:00

A nova abertura da economia

Petrobras
Aos 50 anos e cheia de gás

Energia
Em meio à crise, em busca de luz

ASSINANTES

Loja O Globo

Assine O Globo

Assinante Online

Clube do Assinante

SERVIÇOS

O tempo no Globo

Guia de Serviços - Rio

Comprar Bem
Ofertas de Natal

Hands
Plantão e guias no seu PDA

Seguros Online
Faça sua cotação

Defesa do Consumidor
Problemas na última compra?

Cartas dos Leitores
Envie sua mensagem

Loterias
Todos os resultados

resultado têm a ver com queda da desigualdade; um terço, com o aumento da renda dos mais pobres — diz Neri.

Em reunião ministerial, Lula comemorou o resultado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou ontem, durante reunião de coordenação de governo, os resultados da Pnad 2004. Segundo assessores, Lula disse aos ministros — entre os quais Antonio Palocci (Fazenda) e Dilma Rousseff (Casa Civil) — que "ficou feliz porque os números mostram que, depois de 20 anos, a desigualdade começou a diminuir no país".

O presidente citou o Bolsa Família como o principal programa social do governo. Até o fim deste ano, 8,7 milhões de famílias brasileiras integrarão o programa que, para o governo, está ajudando a reduzir a pobreza. A estimativa é de que o número chegue a 11 milhões no fim de 2006.

Marcelo Neri concorda que as políticas de transferência de renda influenciaram a redução da miséria. Mas ele comemora também a recuperação do emprego formal, que cresceu 6,6% em 2004, segundo o IBGE. Foi o caso do pernambucano Leandro José da Silva, de 23 anos, que desde os 18 busca um trabalho com carteira assinada. O jardineiro só realizou seu sonho no ano passado, quando foi contratado como servente por uma indústria em Paulista, na Grande Recife. Por mês, ganha R$ 308.

— Não dá para ir a festas, comprar roupa ou bebida, mas dá para ir vivendo — diz Silva, que vive numa casa modesta com a mulher, Débora Mariano da Silva, de 19 anos, grávida de quatro meses.

COLABORARAM: Cristiane Jungblut e Pereira Júnior

A companhe o desempenho dos indicadores sociais

LEIA MAIS

Os diferentes termômetros

Data de [
06 [
Hora de [
18:00

LINKS PATROCINADOS O que é?

Curso de Inglês no Exterior - Vá para Londres
Hello London oferece intercâmbio em Londres a partir de 679 libras, incluindo 1 ano de curso e mais 2 semanas de acomodação. Acess o site e confira as promoções.
www.hellolondon.com.br

Experimento Intercâmbio Cultural - Curso no Exterior
Estude e trabalhe no exterior com a pioneira em intercâmbio cultural no Brasil e no mundo. Seu leque de opções inclui high school, cursos de idiomas, programas de férias, au pair e work and travel. Planeje já sua viagem de maneira segura e tranqüila.
www.experimento.org.br

GE Cursos e Trabalhos no Exterior e Guia do Estudante 2006
Lojaabril.com - Aqui você encontra mais de 1.300 produtos com a marca e o conteúdo Abril. São DVDs, livros, revistas, guias e muito mais.
www.lojaabril.com.br

Enviar por email Versão para impressão Voltar Topo

• Fale com o Jornal O Globo • Cartas dos Leitores • Tire suas dúvidas • Expediente • Painel dos Lei
• Quem lê jornal sabe mais • Promoções - Resultados • Política de Privacidade • Site Publicitário Infc

© Todos os direitos reservados a O Globo e Agência O Globo. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.